

## **ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial**

**Data:** 3 de outubro de 2019

**Horário de início:** 9:30h

**Horário de término:** 11:45h

**Local:** Sala dos Conselhos, situada à Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/n, bairro São Bento, Angra dos Reis – RJ.

### **Participantes:**

- Aparecida Cristina Perfeito dos Santos (Coletivo Mulheres Negras Mãe Terra)
- Albes Ribeiro - “Abutre” (Grupos de Capoeira)
- Cristina Aparecida Saiva (Câmara Municipal)
- Cristina Lucia Silva dos Santos Moraes (Coletivo de Mulheres Negras e Amigas da Raça Brasil Winnie Mandela)
- Jaqueline Máximo Moreira (Grupo de Consciência Negra Ylá-Dudu)
- Maria Margarida Ferreira (Grupo de Consciência Negra Ylá-Dudu)
- Marilda de Souza Francisco (ARQUISSABRA, Quilombo)
- Marilda de Souza Pereira (Câmara Municipal)
- Michel dos Santos Maciel (UMUCAR: União Municipal de Umbanda e Candomblé de Angra dos Reis)
- Patrícia Caldas da Mota (Secretaria Executiva de Cultura e Patrimônio)
- Vanessa Davies Sampaio da Silva (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – SDSPP)
- Vanessa Trindade Teixeira (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – Sala dos Conselhos)
- Jorge Luís da Silva Nunes (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – Sala dos Conselhos)

### **Pauta:**

- 1) Considerações sobre a Reunião com a Câmara Municipal (cruz e quadro);
- 2) Considerações sobre a Reunião com a Secretaria de Cultura;
- 3) Considerações sobre Processos encaminhados ao COMPIR;
- 4) Escola Quilombola e indígena;
- 5) Encontro Estadual das Comissões da Verdade do Rio de Janeiro;
- 6) Conselho Gestor do Plano Diretor;
- 7) Planejamento de Programação para o Dia 20 de novembro.

## **Assuntos discutidos /tratados:**

A Presidente Jaqueline inicia a Reunião pela Terceira Pauta, solicitando que a Conselheira Aparecida explicasse sobre suas proposições requisitadas por meio de Quatro processos administrativos abertos na Prefeitura. No primeiro processo todos concordam com a inclusão do nome do Conselho em site da Prefeitura, aba da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, pois constam todos os outros (SIC). Aparecida declara que aprendeu que “com branco se põe as requisições no papel” para serem atendidas, e que do contrário fica registrado a justificativa de cada um, assim ela foi até o setor de informática e que Tiago disse que a Secretaria deve enviar um Memorando requisitando esta inclusão, que a moveu ao processo. A funcionária da Sala dos Conselhos Vanessa Trindade esclarece que deve-se pensar o que vai ser incluído neste link do site e Jaqueline relembra que ficou pendente a atualização por parte da equipe denominada para Comunicação Social deste COMPIR. No segundo processo Aparecida chama atenção para o item 26 (Departamento de Direitos Humanos) em que deve ser criado o número 81153 para uma Coordenação técnica específica da Promoção da Igualdade Racial. Ela opina que se a Prefeitura está providenciando uma Secretaria na Ilha Grande e com isso diversos cargos e uma pasta responsável pela oncologia municipal é porque tem dinheiro. A proposta seria para criar um cargo técnico que ela disse que é mais fácil do que uma Coordenadoria, mas Jaqueline contrapôs dizendo que não é do interesse desse coletivo um cargo que “é só uma pessoa, uma mesa e um telefone”. Aparecida explica que o COMPIR precisa ter cadastro no SINAPIR, e alguém do Governo precisa responder administrativamente pela gestão da causa racial. Jaqueline diz que uma coordenação não liga um Conselho ao SINAPIR e que todos os conselhos têm cargos técnicos (funcionários públicos) e que a Coordenadoria foi travada na Câmara e que deveria ser retomado este debate em reunião com os gestores. Vanessa Davies opina que a Coordenadoria “não vai rolar” já que é uma luta antiga do Conselho da Pessoa com Deficiência, ponderando que não há mais nenhuma Coordenadoria no município. A conselheira Margarida diz que esta luta garantiria muito mais o acesso a política nacional. O conselheiro Albes diz que esta discussão não deve ficar pendente e que o negro é vencido e matado no peito desde 1934, mas deve fazer parte da política de direitos humanos, porque é humano, e ser negro não é deficiência. A conselheira Patrícia diz que ela não tem a ver com a luta e sim está para contribuir com a sua Secretaria de Cultura, mas não vê como um cargo pode contribuir, porque não é o COMPIR que vai indicar essa pessoa e que muitas vezes é preciso adequá-la, mas o Conselho tem mais voz ativa sem esse cargo do Governo. A conselheira Vanessa Davies diz que já estamos em meados do governo e próximo à nova eleição e sugere: “vocês deveriam buscar fortalecer mais as ações da política em vez de pleitar gastos públicos com uma Coordenação”. O conselheiro Albes enfatiza o termo “vocês” em que ela não se inclui como conselheira e ela pede desculpas pela forma de falar. Patrícia explica que Vanessa Davies estava citando “vocês” em função da oposição governo x sociedade civil. Aparecida explica que não quer criar cargo e sim solução e na balança Coordenadoria seria mais difícil. Jaqueline diz que politicamente sempre será difícil e que tem outros pontos a serem discutidos além da Coordenadoria. Ela elogia a coragem de Vanessa

Davies em tocar sozinha uma coordenação e diz que o governo atende mais demandas próximo à eleição. Ela sugere que o COMPIR converse antes para definir e saber exatamente o que querem, e começar por Reunião com a Célia e depois com a Câmara. Vanessa Davies sugere que cada entidade possa apresentar seus diversos projetos. Em votação Marilda Francisco e Margarida aprovam uma conversa citando a coordenação e quatro conselheiros votam por uma nova conversa do COMPIR antes de qualquer reunião. Os demais dois processos de Aparecida tratavam de reuniões com a Câmara e com a área jurídica da Secretaria, e portanto vão ser redefinidas. Jaqueline chama atenção de que foi deliberado em Reunião anterior uma capacitação ou seminário antes de alterações de lei. Delibera-se que a próxima reunião deste COMPIR, em caráter extraordinário, será dia 07/11/2019 às 9 horas. Sobre o Primeiro Item da Pauta, a Reunião com a Câmara, Jaqueline diz que os vereadores acusaram o COMPIR de querer causar confusão mental e entraram em pânico, porque foram pegos de surpresa. Patrícia sugere uma conversa separada com cada vereador, e Jaqueline concorda. Aparecida, Marilda Francisco e Cristina Aparecida opinam por ser com a Comissão de Direitos Humanos e Jaqueline prefere que seja com os vereadores e também a Comissão. Aparecida se queixa do símbolo da cruz que simboliza apenas uma religião (ideia ultrapassada desde 1988 com a revogação da Constituição de 1825 que colocava a Igreja Católica como referência do país – SIC). Aparecida cita que não há nenhum Buda, nem Hare Krishna, nem Santa Sara dos ciganos. Ela relata que Cláudio se queixa do risco de perder o mandato e já a vereadora Jane disse que eles não representam o povo (SIC). Aparecida crê que eles foram mal educados e que o único que abriu a possibilidade de Plebiscito foi o vereador Timóteo. Patrícia sugere que não se marque com todos novamente e que se inicie somente com a Pauta do Quadro (defesa ao índio). Jaqueline esclarece que foi solicitado um documento a ser lido na sessão para votação e sugere acionar a Comissão de Direitos Humanos com um professor para explicar todo histórico de defesa. Jaqueline e Jorge, da Sala dos Conselhos, acham impossível agendar com 14 vereadores. Patrícia e Vanessa Trindade, da Sala dos Conselhos, acham que é possível num só dia. Albes conta que pediu para retirarem as bolas de frente da Igreja da Matriz, que era similar ao que carregavam os escravizados no país, revelando que esta afronta não é individual, mas uma causa social. Albes opina que os vereadores devem colaborar com a população e não com o governo. Em análise 3 conselheiros votam por não citar a cruz em Reunião e 4 decidem citar a cruz. Sobre o Quarto item, Marilda Francisco diz que o projeto da Escola Quilombola está com um arquiteto e que ele ficou de mostrar pra associação do Quilombo quando concluísse, mas diz que Stella está em 60 dias de afastamento por licença médica e que pediu ao amigo Walmir pra procurar o profissional e ele disse que ninguém soube informações do profissional responsável pelo projeto. Marilda então diz que vai pedir a cópia do contrato. Aparecida questionou não ter nada por escrito e ser acordo somente verbal. Jaqueline chama atenção à Pauta indígena que não foi definida e as queixas do Cacique Domingos, por não estar informado sobre as questões do COMPIR, que não deve mais acontecer, já que o Conselheiro Júlio deve sempre deixá-lo a par de todos os assuntos. Marilda Francisco também conta das Reuniões da Comissão da Verdade que investiga “roubo de terras” e “navio afundado com negros”, pois querem uma indenização por parte do Governo ao mal que

fizeram à comunidade. Ela ainda conta que uma Empresa dos Estados Unidos, com uma produtora de SP ficou de fazer um filme de 40 milhões de reais, e que a princípio só procuraram a Cultura. Revela que o Secretário do Estado junto ao funcionário William da esfera municipal foram até lá, sem oferecer nenhuma parte financeira desta ação. Diz que o filme deve ser lançado em 2020 e que não ofertaram nenhuma contrapartida, exceto contratação de Quilombolas como figurantes. Diz que utilizariam o espaço sem garantir benefícios para comunidade. Vanessa Davies diz que a questão da escola pode ser uma possibilidade de negociação. Jaqueline sugere aumentar bastante o cachê. Patrícia sugere que uma porcentagem da venda do vídeo seja revertida para a comunidade. Jaqueline questiona quem poderá participar amanhã da reunião do conselho gestor de 9 às 17 horas no CEA. Marilda Francisco explica que na primeira versão do documento deles não tinha o Quilombo e atualmente já estão aptos / inscritos. Ela ainda cita que não incluíram a Sapê que está com recurso, além de diversas ONGs que vão entrar em processo com advogado e que não aceitaram também a UFF, tampouco a AMA. Aparecida informa que no dia 20 de 9 às 18 horas a ONG Mãe Terra estará em atividade na tenda ao lado da biblioteca de Educação na Praça do Peixe contando ainda com o mestre Renato da capoeira. Ela chama atenção ao número de suicídios e tentativas que ocorreram em Angra dos Reis no último mês, e sobretudo na última semana, deixando dois adolescentes internados. Jonathan estaria na terceira tentativa e Isabele é uma jovem negra de 16 anos que ela pretende visitar no Hospital Geral da Japuíba (SIC). Ela diz que percebe a necessidade destes jovens serem acompanhados, sugerindo que se monte um Grupo Temático, conforme prevê o Regimento Interno do COMPIR para estas visitas, por exemplo. A conselheira Cristina Lúcia conta que inaugurará no domingo, no espaço do Coletivo de mulheres negras, tanto em Angra quanto no Rio (sede estadual), um espaço terapêutico para este público e dispõe o psicólogo para atender toda a população que dele necessitar. Jorge sugere incluir o CMDCA e o COMEN nestas ações. Vanessa Davies diz que a Saúde vai contratar doze psiquiatras.

Sobre o Segundo item da Pauta, Jaqueline diz que não teve a Reunião com a Secretária de Cultura por falta de quorum e que remarcará. Sobre o Sétimo Item da Pauta, os conselheiros deliberam em realizar Reunião Extraordinária 07/11/2019 às 9 horas, para Planejar uma ação alusiva ao Dia 20 de Novembro (consciência negra). A Reunião se encerra com os informes.

#### **Informes:**

Não houve retorno dos ofícios ao MP (**OFÍCIO Nº 10/2019/COMPIR**) - solicitando Reunião para tratar sobre EJA Bracuí; e Saúde (**OFÍCIO Nº 09/2019/COMPIR** solicitando Reunião para tratar sobre ESF no Quilombo e a necessidade de inclusão da temática "Saúde da Mulher Negra" na Agenda do Município) **de 09/08/2019**.

A Setorial Afro-brasileira, do Conselho Municipal de Cultura, com o apoio da Prefeitura de Angra, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Secretaria Executiva de Cultura e Patrimônio), realizará no próximo domingo (6), às 14h, uma reunião. O encontro será no Centro Cultural Afro Brasileiro Antônio Manoel dos Santos, na Rua Natividade, nº 128, Camorim.

O objetivo é discutir assuntos pertinentes à setorial, assim como transmitir informes do Conselho, os trabalhos por ele desenvolvidos e o andamento da cultura angrense.

**Deliberações:**

Os conselheiros aprovam incluir o link do Conselho no site da Prefeitura.

Os conselheiros deliberam em realizar Reunião Extraordinária 07/11/2019 às 9 horas para Planejar uma ação alusiva ao Dia 20 de Novembro (consciência negra).

**Encaminhamentos:**

Aparecida e Jaqueline ficam de elaborar documento em Defesa da retirada do Quadro e da Cruz da Câmara Municipal e vão providenciar Ofícios para os 14 vereadores, além de convocar a Comissão de Direitos Humanos para uma Reunião junto a um professor, se possível.

---

Presidente do COMPIR

---

Assessora da Sala dos Conselhos